

Reestimativa atual (variação em relação à reestimativa de dezembro):  
 Produção total de laranja<sup>1</sup>: 384,87 milhões de caixas (redução de 0,11%)  
 Hamlin, Westin e Rubi: 76,27 milhões de caixas (sem alteração)  
 Outras precoces<sup>2</sup>: 19,83 milhões de caixas (sem alteração)  
 Pera Rio: 118,29 milhões de caixas (sem alteração)  
 Valência e Valência Folha Murcha: 124,01 milhões de caixas (redução de 0,35%)  
 Natal: 46,47 milhões de caixas (sem alteração)

11 de fevereiro de 2020

Agenda de publicações 2019/20  
 Fechamento: 09 de abril de 2020

Reestimativa de safra de laranja por setor e grupo de variedades – cinturão citrícola

Mês de divulgação	Componentes da estimativa				Reestimativa da safra de laranja 2019/20			Reestimativa da safra de laranja 2019/20		
	Dezembro/2019 e Fevereiro/2020 (valores hachurados foram apresentados em dezembro e à esquerda dos mesmos estão seus respectivos valores reestimados em fevereiro)				Dezembro/2019			Fevereiro/2020		
	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derrça <sup>3</sup>	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total	Por árvore	Por hectare	Total
Setor e grupo de variedades	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(%)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
<b>CINTURÃO CITRÍCOLA</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	25.482	1.114	300	10,50	2,99	1.319	76,27	2,99	1.319	76,27
Outras Precoces <sup>2</sup> .....	8.016	834	262	13,20	2,47	1.121	19,83	2,47	1.121	19,83
Pera Rio.....	62.869	665	261	17,50	1,88	943	118,29	1,88	943	118,29
Valência e Folha Murcha <sup>4</sup> ...	58.269	735	244 <del>242</del>	21,50	2,14	988	124,45	2,13	984	124,01
Natal.....	19.337	853	248	22,00	2,40	1.079	46,47	2,40	1.079	46,47
<b>Total.....</b>	<b>173.973</b>	<b>783</b>	<b>262,3 <del>262</del></b>	<b>17,63</b>	<b>2,21</b>	<b>1.041</b>	<b>385,31</b>	<b>2,20</b>	<b>1.040</b>	<b>384,87</b>
<b>SETOR NORTE</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.970	1.210	300	10,50	3,25	1.403	22,66	3,25	1.403	22,66
Outras Precoces <sup>2</sup> .....	2.029	808	262	13,20	2,40	1.150	4,87	2,40	1.150	4,87
Pera Rio.....	12.987	600	261	17,50	1,70	911	22,06	1,70	911	22,06
Valência e Folha Murcha <sup>4</sup> ...	14.391	757	244 <del>242</del>	21,50	2,20	998	31,67	2,19	994	31,56
Natal.....	3.920	911	248	22,00	2,57	1.081	10,06	2,57	1.081	10,06
<b>Subtotal.....</b>	<b>40.297</b>	<b>802</b>	<b>262,3 <del>262</del></b>	<b>17,63</b>	<b>2,27</b>	<b>1.066</b>	<b>91,32</b>	<b>2,26</b>	<b>1.065</b>	<b>91,21</b>
<b>SETOR NOROESTE</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	2.565	1.031	300	10,50	2,77	1.223	7,10	2,77	1.223	7,10
Outras Precoces <sup>2</sup> .....	1.407	618	262	13,20	1,83	842	2,58	1,83	842	2,58
Pera Rio.....	8.278	655	261	17,50	1,86	827	15,36	1,86	827	15,36
Valência e Folha Murcha <sup>4</sup> ...	3.600	679	244 <del>242</del>	21,50	1,97	951	7,11	1,96	947	7,08
Natal.....	1.781	711	248	22,00	2,00	930	3,57	2,00	930	3,57
<b>Subtotal.....</b>	<b>17.630</b>	<b>717</b>	<b>262,3 <del>262</del></b>	<b>17,63</b>	<b>2,03</b>	<b>922</b>	<b>35,72</b>	<b>2,02</b>	<b>921</b>	<b>35,69</b>
<b>SETOR CENTRO</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.390	989	300	10,50	2,66	1.146	16,98	2,66	1.146	16,98
Outras Precoces <sup>2</sup> .....	2.966	922	262	13,20	2,73	1.187	8,11	2,73	1.187	8,11
Pera Rio.....	18.074	671	261	17,50	1,90	959	34,36	1,90	959	34,36
Valência e Folha Murcha <sup>4</sup> ...	15.835	746	244 <del>242</del>	21,50	2,17	995	34,33	2,16	991	34,20
Natal.....	4.497	921	248	22,00	2,59	1.099	11,67	2,59	1.099	11,67
<b>Subtotal.....</b>	<b>47.762</b>	<b>778</b>	<b>262,3 <del>262</del></b>	<b>17,63</b>	<b>2,21</b>	<b>1.028</b>	<b>105,45</b>	<b>2,20</b>	<b>1.026</b>	<b>105,32</b>
<b>SETOR SUL</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.334	820	300	10,50	2,20	952	9,55	2,20	952	9,55
Outras Precoces <sup>2</sup> .....	450	792	262	13,20	2,35	854	1,06	2,35	854	1,06
Pera Rio.....	13.177	681	261	17,50	1,93	942	25,41	1,93	942	25,41
Valência e Folha Murcha <sup>4</sup> ...	11.846	719	244 <del>242</del>	21,50	2,09	892	24,74	2,08	889	24,66
Natal.....	3.193	836	248	22,00	2,36	1.028	7,52	2,36	1.028	7,52
<b>Subtotal.....</b>	<b>33.000</b>	<b>729</b>	<b>262,3 <del>262</del></b>	<b>17,63</b>	<b>2,07</b>	<b>932</b>	<b>68,28</b>	<b>2,06</b>	<b>931</b>	<b>68,20</b>
<b>SETOR SUDOESTE</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	5.223	1.424	300	10,50	3,83	1.815	19,98	3,83	1.815	19,98
Outras Precoces <sup>2</sup> .....	1.164	931	262	13,20	2,76	1.384	3,21	2,76	1.384	3,21
Pera Rio.....	10.353	720	261	17,50	2,04	1.063	21,10	2,04	1.063	21,10
Valência e Folha Murcha <sup>4</sup> ...	12.596	727	244 <del>242</del>	21,50	2,11	1.084	26,61	2,10	1.081	26,52
Natal.....	5.947	814	248	22,00	2,29	1.137	13,64	2,29	1.137	13,64
<b>Subtotal.....</b>	<b>35.284</b>	<b>850</b>	<b>262,3 <del>262</del></b>	<b>17,63</b>	<b>2,40</b>	<b>1.213</b>	<b>84,54</b>	<b>2,39</b>	<b>1.211</b>	<b>84,45</b>

<sup>1</sup> Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

<sup>2</sup> Valência Americana, Seleta e Pineapple.

<sup>3</sup> Média ponderada pelo número de árvores produtivas do estrato.

<sup>4</sup> Folha Murcha – Valência Folha Murcha.

**Produção total de laranjas<sup>1</sup> é reestimada em 384,87 milhões de caixas**

A reestimativa da safra de laranja 2019/20 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, publicada em 11 de fevereiro de 2020 pelo Fundecitrus – realizada com a cooperação da Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/Unesp<sup>2</sup> –, é de 384,87 milhões de caixas de 40,8 kg. Esse valor corresponde a uma redução de 0,11% em relação à reestimativa anterior, publicada em dezembro de 2019, e de 1,03% em relação à primeira estimativa da safra, divulgada em maio de 2019. Da safra total, cerca de 26,85 milhões de caixas deverão ser produzidas no Triângulo Mineiro.

As chuvas ficaram abaixo do normal sobre a maior parte do cinturão citrícola no acumulado de maio de 2019 a janeiro de 2020, de acordo com dados da Somar Meteorologia. A precipitação nesse período foi de 836 milímetros na média entre as regiões, o que representa 14% ou 139 milímetros inferior à média histórica, de 975 milímetros (1981-2010). A deficiência de chuvas foi mais acentuada no Centro, Sul e Sudoeste, incluindo regiões como Limeira, onde o acumulado foi de apenas 690 milímetros, isso corresponde a 33% ou 341 milímetros abaixo do normal. No Norte e Noroeste, as precipitações atingiram volumes maiores, principalmente nas regiões do Triângulo Mineiro (1.150 milímetros) e São José do Rio Preto (1.003 milímetros). Com exceção dessas duas localidades, todas as demais regiões do cinturão tiveram acumulados abaixo da média histórica, conforme demonstrado no Gráfico 1.

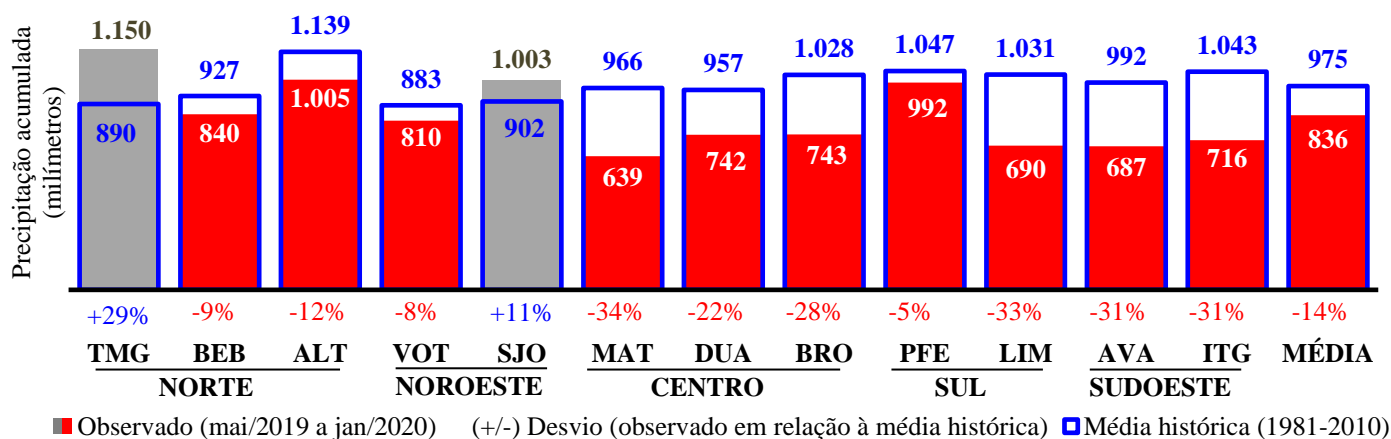


Gráfico 1: Precipitação acumulada de maio/2019 a janeiro/2020 nas regiões do cinturão citrícola.

Fonte: Fundecitrus a partir de dados da Somar Meteorologia.

A redução do volume de chuvas até o final de janeiro comprometeu o crescimento das laranjas. A expectativa para a safra já era de frutos pequenos (cerca de 5% abaixo do peso médio observado nas onze últimas safras) devido, entre outros fatores, à grande quantidade de frutos por árvore nesta temporada. Mas os frutos das variedades Hamlin, Westin, Rubi, Valência, Valência Folha Murcha e Natal cresceram ainda menos do que suas projeções. Os dados do levantamento de campo mostraram que 96% da safra já havia sido colhida até o dia 31 de janeiro de 2020, e o peso médio das laranjas foi de apenas 155,5 gramas. Diante desse peso médio, passou a ser necessário 262,3 frutos para compor uma caixa de 40,8 kg; 0,88% menor do que a projeção inicial de 260 frutos por caixa (157 gramas por fruto).

Na média geral de todas as variedades, os frutos atingiram tamanhos diferentes entre os setores do cinturão citrícola. A variação do volume de chuvas pode ter sido um dos principais fatores que influenciou esse resultado. No Sul e no Sudoeste, as laranjas ficaram menores do que à média do cinturão citrícola. Conforme apresentado no Gráfico 2, os frutos foram colhidos com aproximadamente 154,5 gramas no Sul e ainda menores no Sudoeste, com 150,6 gramas. Nesses setores, estão as regiões de Avaré, Itapetininga e Limeira onde os desvios negativos de chuva variaram de 31% a 33% em relação à normal, acusando os piores índices pluviométricos observados nessas regiões nas últimas cinco safras.

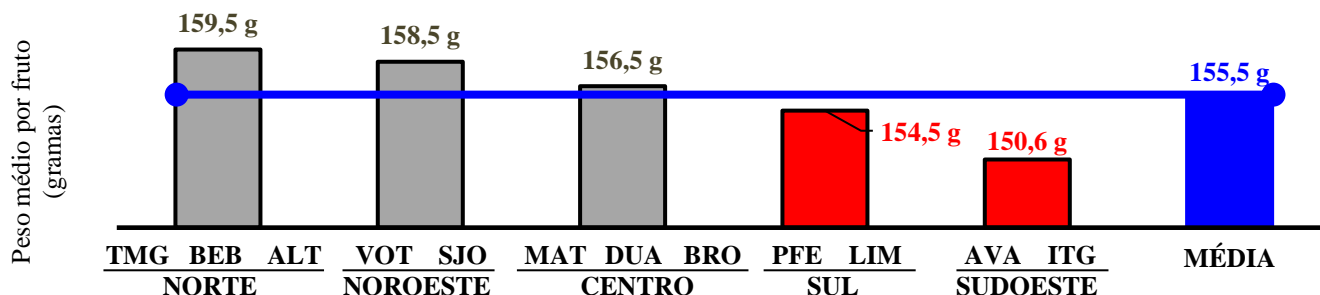


Gráfico 2: Peso médio dos frutos por setor.

Fonte: Fundecitrus.

Na reestimativa de dezembro, a colheita das variedades precoces já havia sido encerrada, com tamanho de 300 frutos por caixa (136 gramas por fruto) para Hamlin, Westin e Rubi e 262 frutos por caixa (156 gramas por fruto) para Valência Americana, Seleta e Pineapple. Os dados recentes mostraram que a colheita da meia-estação Pera Rio avançou para 97% do total e atingiu o tamanho projetado de 261 frutos por caixa (156 gramas por fruto). A colheita da Valência e Valência Folha Murcha alcançou 95% e o tamanho foi revisado para 244 frutos por caixa (167 gramas por fruto), pois, as laranjas dessas variedades não atingiram o peso projetado de 169 gramas por fruto. A colheita da Natal aproximou-se de 93% e o tamanho médio foi de 248 frutos por caixa (165 gramas por fruto), em conformidade com a projeção de dezembro de 2019.

A taxa média de queda de frutos foi mantida em 17,63% nesta reestimativa. Para efeitos comparativos, foram calculadas as taxas médias de queda entre os cinco setores que estão apresentadas no Gráfico 3. O Sul, abrangendo as regiões de Porto Ferreira e Limeira, apresentou o pior índice, com 22,66%. Outro setor com taxa de queda acima da média geral foi o Centro (19,09%), que inclui as regiões de Matão, Duartina e Brotas. As causas mais prováveis desses setores apresentarem as maiores taxa de queda são a alta incidência de laranjeiras com sintomas de greening e a grande quantidade de árvores com elevada severidade da doença. O levantamento de doenças feito, em 2019, pelo Fundecitrus mostrou que, no Sul, 36,96% das árvores estavam contaminadas e, no Centro, 30,76%; nos demais setores, os índices foram significativamente mais baixos.

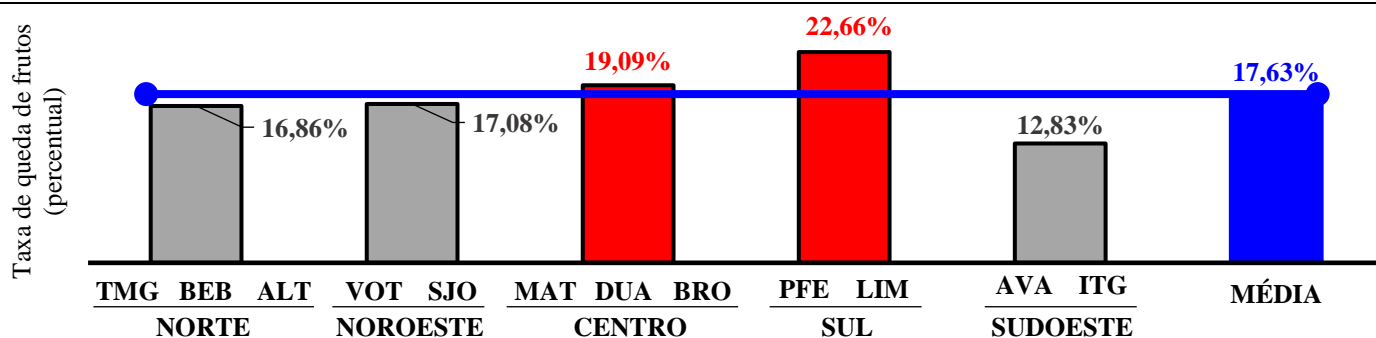


Gráfico 3: Taxa média de queda de frutos por setor.

Fonte: Fundecitrus.

A demonstração por setor do peso médio dos frutos e da taxa média de queda é útil apenas para efeitos comparativos nas diferentes localidades. Os dados apurados no levantamento de campo utilizados nas reestimativas são obtidos a partir de uma amostragem estratificada por região, variedade e idade. O levantamento inicia no mês de maio em 1.200 talhões, que são visitados e amostrados mensalmente até ocorrer a colheita completa do mesmo. Outra fonte contemplada neste estudo é o tamanho dos frutos que são recebidos ao longo da safra pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus – para fins de processamento industrial. Cada processadora fornece, sob confidencialidade, os dados individuais à empresa de consultoria independente para cálculo do tamanho médio dos frutos processados.

<sup>1</sup> Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Exatas, FCAV/Unesp Campus Jaboticabal.